

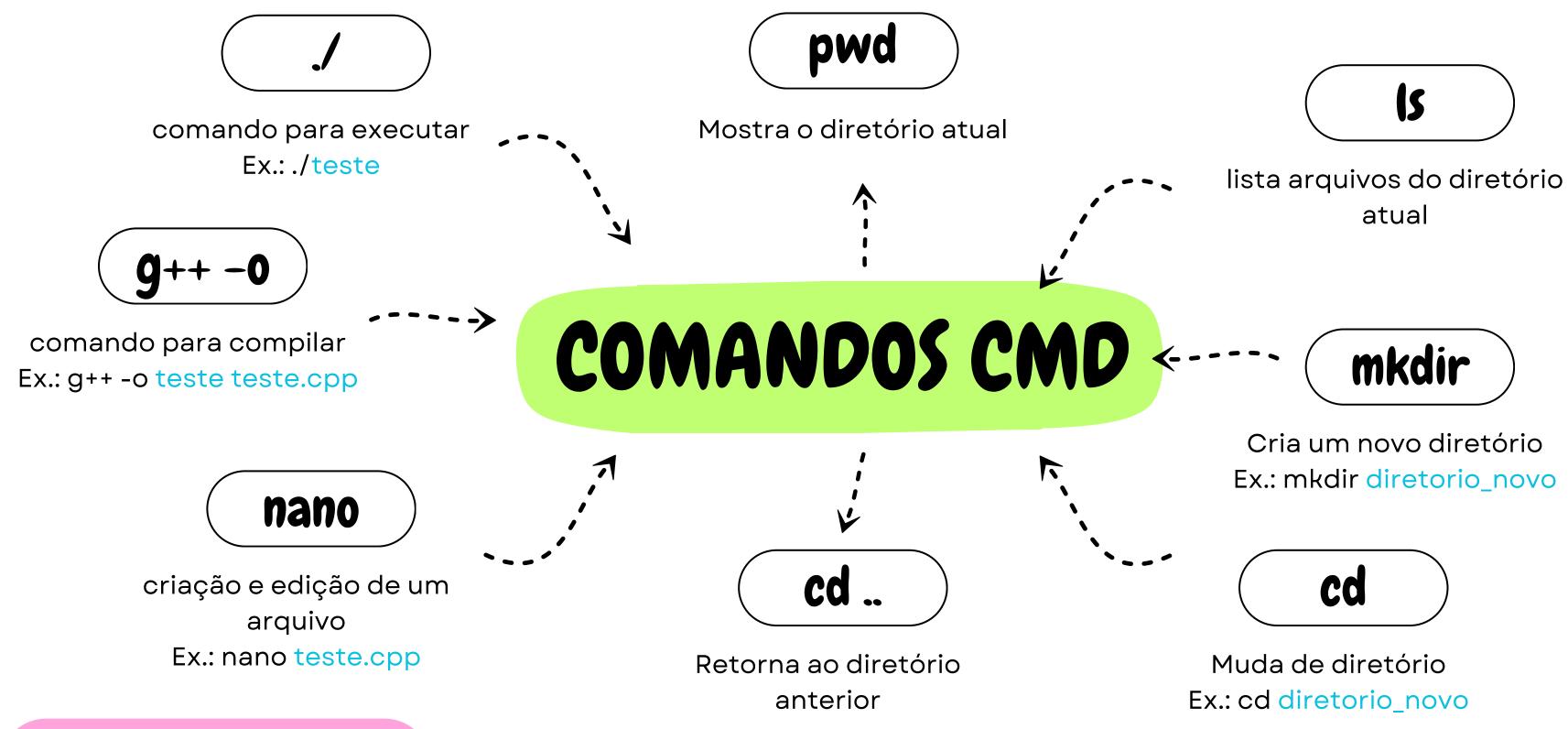
Professor: Cleonilson Protásio

Monitora: Laryssa Paulino

Pós-Graduanda: Virgínia Vieira

### Sumário

- Comandos no CMD
- Ambientes de Programação
- Bibliotecas
- Funções
- Espaços de nome
- Operadores
- if-else
- switch-case
- while
- do-while
- for



#### **AWS**

ssh aluno@3.83.117.124 -p 22

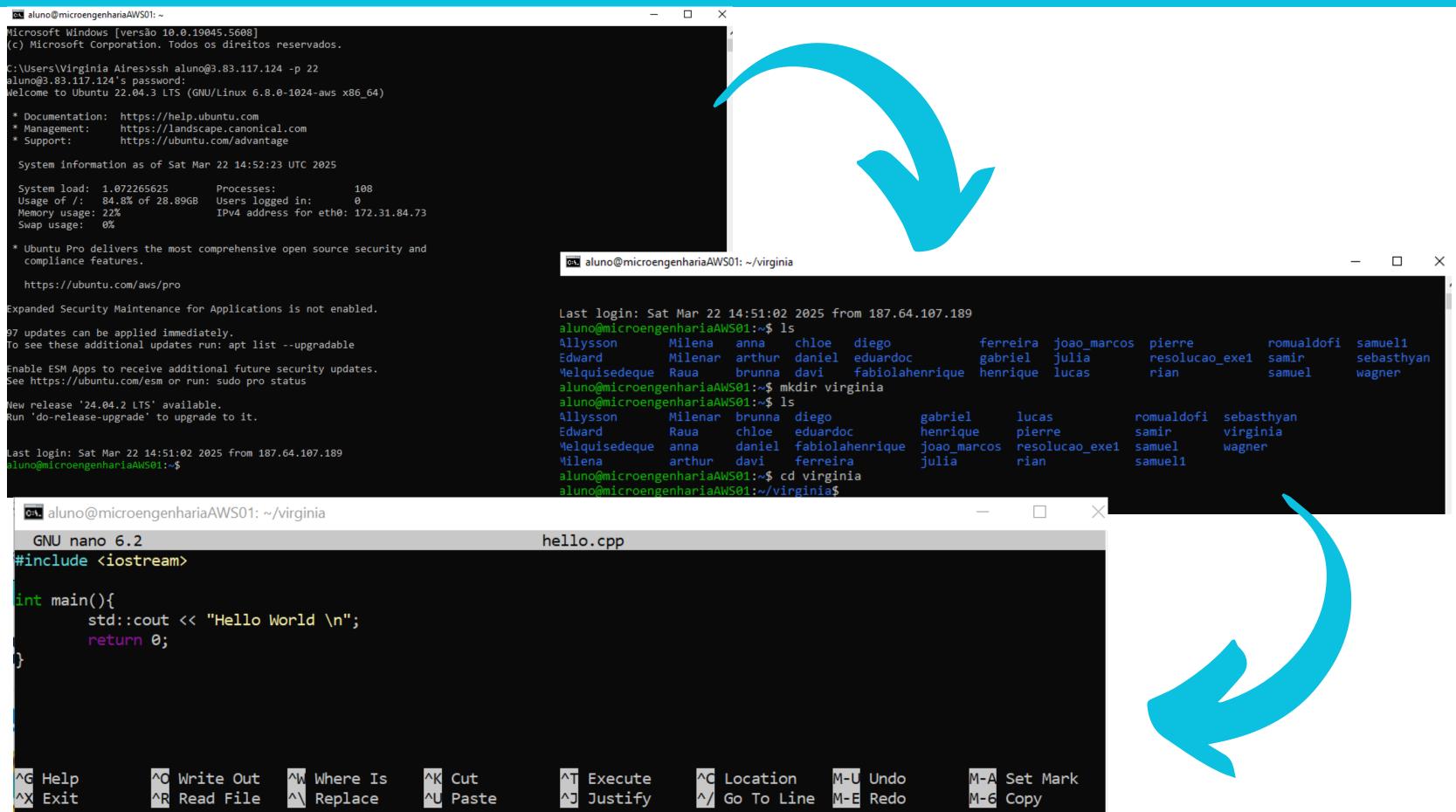
senha: aluno00

Máquina do lab

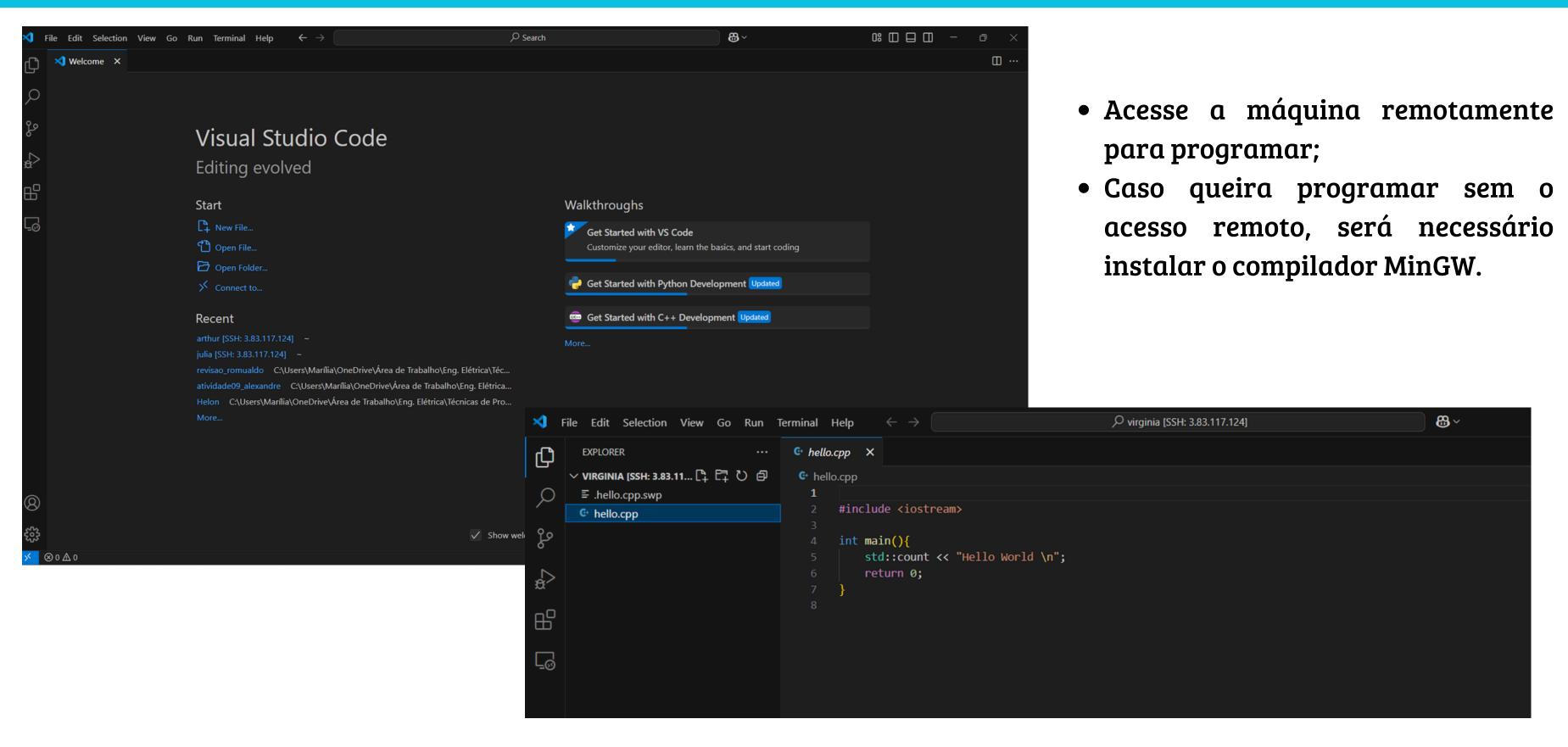
ssh aluno@150.165.162.14 -p 100

senha: aluno00

# Ambiente de Programação - CMD

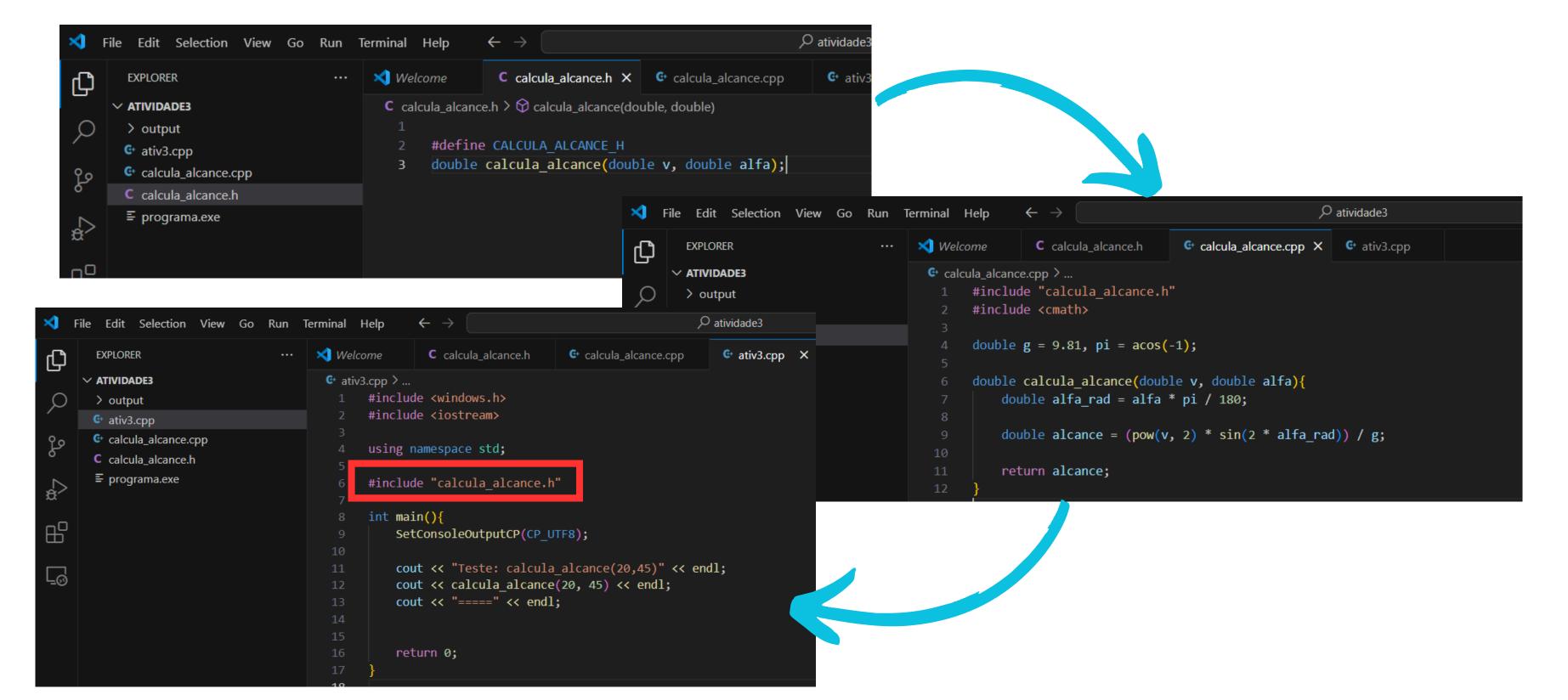


# Ambiente de Programação - VSCODE



### Bibliotecas

• Bibliotecas são funções que incluímos no nosso código



### Bibliotecas

• Bibliotecas padrões do C++

```
<algorithm>
              <iomanip>
                          <list>
                                                  <streambuf>
                                     <gueue>
              <ios>
<br/>bitset>
                          <locale>
                                                  <string>
                                     <set>
<complex>
              <iosfwd>
                                                  <typeinfo>
                          <map>
                                  <sstream>
                          <memory> <stack>
<degue>
              <iostream>
                                                  <utility>
<exception>
                                     <stdexcept>
                                                  <valarray>
              <istream>
                          <new>
<fstream>
              <iterator>
                          <numeric>
                                     <strstream>
                                                  <vector>
<functional>
              dimits>
                          <ostream>
```

• Bibliotecas padrões do C que o C++ também tem acesso

## Funções

- Funções são blocos de códigos reutilizáveis que executam tarefas específicas dentro do programa;
- Blocos de código que recebem parâmetros e retornam valores.

```
Tipo_de_retorno nome_função (lista de parâmetros formais)
{
    Corpo da função return expressão;
}
    Variáveis de entrada

    Resposta
```

```
#include <iostream>
double g = 9.81, pi = acos(-1);
double calcula alcance(double v, double alfa){
   double alfa rad = alfa * pi / 180;
   double alcance = (pow(v, 2) * sin(2 * alfa_rad)) / g;
   return alcance;
int main(){
   float resultado = calcula_alcance(30, 30);
    std::cout << resultado << std::endl;</pre>
```

## Funções - Tipos

- Definidas pelo Usuário Funções criadas pelo próprio programador para estruturar melhor o código;
- Biblioteca Funções já definidas na linguagem, acessíveis por meio de biblioteca;
- Com Retorno Funções que processam dados e devolvem um valor ao final da execução;
- Sem Retorno Funções que executam uma ação, mas não retornam um valor específico.

```
GNU nano 6.2
#include <iostream>

// Função que apenas imprime uma mensagem
void mensagem() {
    std::cout << "Bem-vindo à aula de revisão!" << std::endl;
}

int main() {
    mensagem();
    return 0;
}</pre>
```

```
aluno@microengenhariaAWS01:~/virginia$ g++ -o hello hello.cpp
aluno@microengenhariaAWS01:~/virginia$ ./hello
Bem-vindo à aula de revisão!
```

## Espaços de nome (namespace)

- É um recurso que permite organizar e agrupar identificadores (como variáveis, funções e classes);
- Servem para evitar conflitos com nomes de variáveis iguais.
- Usamos, neste caso, using namespace laryssa para evitar usar laryssa::altura
- Usamos using namespace std pelo mesmo motivo;
- Às vezes usar um namespace pode causar um conflito de variáveis, então cuidado com o uso!

A estrutura do namespace te lembra alguma coisa?



```
#include <iostream>
namespace laryssa{
    int idade;
    float altura;
using namespace laryssa;
int main(){
    int idade = 13;
    laryssa::idade = 21;
    altura = 1.71;
    float altura = 1.60;
    std::cout << "IDADE = " << idade << std::endl;</pre>
    std::cout << "IDADE = " << laryssa::idade << std::endl;</pre>
    std::cout << "ALTURA = " << altura << std::endl;</pre>
    std::cout << "ALTURA = " << altura << std::endl;</pre>
```

IDADE = 13

IDADE = 21

ALTURA = 1.6

ALTURA = 1.6

## Espaços de nome (namespace)

```
namespace laryssa{
   int idade;
   float altura;
```

```
struct laryssa{
   int idade;
   float altura;
};
```

```
class laryssa{
    int idade;
    float altura;
};
```

### Então qual é a diferença? 😕



Característica	Namespace	Struct	Class
Objetivo	Organização de código	Estrutura de dados simples	Orientação a objetos
Atributos	X Não pode armazenar dados diretamente	✓ Sim	✓ Sim
Métodos	X Apenas agrupa funções	✓ Pode ter métodos	✓ Pode ter métodos
Instanciável?	X Não pode criar objetos	✓ Sim	✓ Sim
Acesso Padrão	N/A	Público	Privado
Suporte a POO	X Não	X Limitado	Sim (Herança, Polimorfismo, Encapsulamento)

TODA!

## Operadores

- São símbolos especiais utilizados para realizar operações em variáveis e valores;
- Podem operar sobre:
  - Apenas um valor (Unário)

```
int x = 5;
int y = -x;
```

Dois operandos (Binário)

```
int a = 5, b = 10;
int soma = a + b;
int maior = (b > a);
```

Três operandos (Ternário)

```
int nota = 8;
resultado = (nota >=7) ? "Aprovado" : "Reprovado";
```

## Operadores - Tipos

cout << "Valor final de a: " << a << endl;</pre>

cout << "Valor final de b: " << b << endl;</pre>

cout << "Diferenca: " << diferenca << endl;</pre>

cout << "Soma: " << soma << endl;</pre>

return 0;

- Atribuição Utilizados para atribuir valores a variáveis;
- Aritméticos Executam operações matemáticas básicas entre variáveis e valores numéricos, como adição, subtração, multiplicação e divisão;
- Incremento e Decremento Utilizados para aumentar ou
  diminuir o valor de uma variável
  em uma unidade;
- Relacionais Usados para comparar valores, retornando sempre um resultado verdadeiro ou falso.

```
aluno@microengenhariaAWS01: ~/virginia
 GNU nano 6.2
#include <iostream>
sing namespace std;
int main() {
   int a, b, soma, diferenca;
   // Atribuição
   a = 10;
   b = 5;
                                            aluno@microengenhariaAWS01:~/vi
   // Operadores Aritméticos
                                            aluno@microengenhariaAWS01:~/vi
   soma = a + b;
                        // soma = 15
                                            a é maior que b.
                        // diferenca = 5
   diferenca = a - b;
                                            Valor final de a: 11
   // Incremento e Decremento
                                            Valor final de b: 4
   a++; // a agora é 11
   b--; // b agora é 4
                                            Soma: 15
                                            Diferenca: 5
   // Operadores Relacionais
   if (a > b) {
       cout << "a é maior que b." << endl;</pre>
       cout << "a NAO é maior que b." << endl;</pre>
   // Mostrar os valores finais
```

## Operadores - Tipos

- Lógicos -Utilizados para avaliar combinar, inverter ou expressões booleanas. Retornam resultados verdadeiros ou falsos condições base com nas estabelecida;
- Bit a Bit Operam diretamente sobre os bits individuais dos operandos, sendo úteis para manipulações de baixo nível;
- Condicional Ternário Permite realizar decisões simples de forma compacta, retornando um valor com base em uma condição booleana.

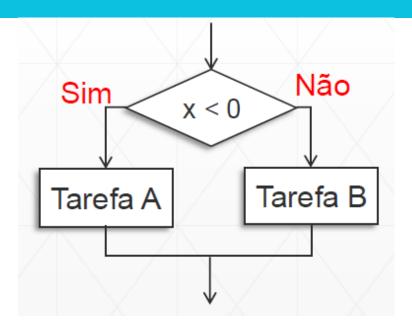
```
GNU nano 6.2
#include <iostream>
 sing namespace std;
   main() {
                  // 00000110 em binário
    int a = 6;
   int b = 3:
                 // 00000011 em binário
   int resultado bitwise;
   bool logico;
   // Operadores Lógicos
   if (a > 0 && b > 0) {
       logico = true;
   } else {
       logico = false;
   // Operadores Bit a Bit
   resultado bitwise = a & b; // AND bit a bit: 00000010 → 2
   // Operador Condicional Ternário
   string mensagem = (resultado bitwise > 0) ? "Resultado é positivo" : "Resultado é zero ou negativo";
   // Exibir os resultados
   cout << "a = " << a << ", b = " << b << endl;
   cout << "Lógico (a > 0 && b > 0): " << logico << endl;</pre>
   cout << "Resultado Bitwise (a & b): " << resultado bitwise << endl;</pre>
   cout << "Mensagem do Ternário: " << mensagem << endl;</pre>
   return 0;
              aluno@microengenhariaAWS01:~/virginia$ g++ -o hello hello.cpp
              aluno@microengenhariaAWS01:~/virginia$ ./hello
              a = 6, b = 3
              Lógico (a > 0 && b > 0): 1
              Resultado Bitwise (a & b): 2
              Mensagem do Ternário: Resultado é positivo
```

### if-else

- Executa uma operação apenas SE a condição for verdadeira;
- SE NÃO for verdadeira, executa outra operação;

### Exemplo:

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main(){
    int idade = 13;
    if(idade < 18){
        cout << "Você é menor de idade!\n";</pre>
    else cout << "Você é maior de idade!\n";
    float nota = 7.0;
    if(nota > 7)
        cout << "Você está aprovado!\n";</pre>
    else if(nota >= 4 && nota < 7)
        cout << "Prova final!\n";</pre>
    else
        cout << "Reprovado(a)!\n";</pre>
    return 0;
```



 Podemos utilizar a estrutra if-else aninhadas, testando mais de uma condição em cadeia

```
if (x > 0)
      cout << "x eh positivo";
else if (x < 0)
      cout << "x eh negativo";
else
      cout << "x eh 0";</pre>
```

### Switch-Case

- Estrutura de controle de fluxo utilizada para tomar decisões com base no valor de uma variável;
- É recomendada quando a estrutura if-else se torna extensa e de difícil leitura;
- Geralmente, aceita variáveis dos tipos int, char ou equivalentes, dependendo da linguagem;
- Utiliza-se o comando break para encerrar a execução do switch após um caso ser atendido, evitando que os demais casos sejam executados em sequência.

```
• Estrutura:
switch (expressão) {
   case valor1:
     //instruções se expressão == valor1
     break;
   case valor2:
     //instruções se expressão == valor2
     break;
    default:
     // instruções caso nenhum dos casos
anteriores for satisfeito
```

### Switch-Case

```
GNU nano 6.2
                                         hel]
                                              .cpp *
#include <iostream>
 sing namespace std;
  rt main() {
    int opcao;
   cout << "Menu de Opções:" << endl;</pre>
   cout << "1 - Mostrar mensagem de boas-vindas" << endl;</pre>
   cout << "2 - Somar dois números" << endl;</pre>
    cout << "3 - Sair" << endl;
   cout << "Digite a opção desejada: ";</pre>
    cin >> opcao;
    switch (opcao) {
        case 1:
            cout << "Bem-vindo ao programa!" << endl;</pre>
            break;
        case 2: {
            int a, b;
            cout << "Digite dois números: ";</pre>
            cin >> a >> b;
            cout << "Soma = " << (a + b) << endl;
            break;
        case 3:
            cout << "Saindo do programa..." << endl;</pre>
            break;
        default:
            cout << "Opção inválida!" << endl;</pre>
    return 0;
```

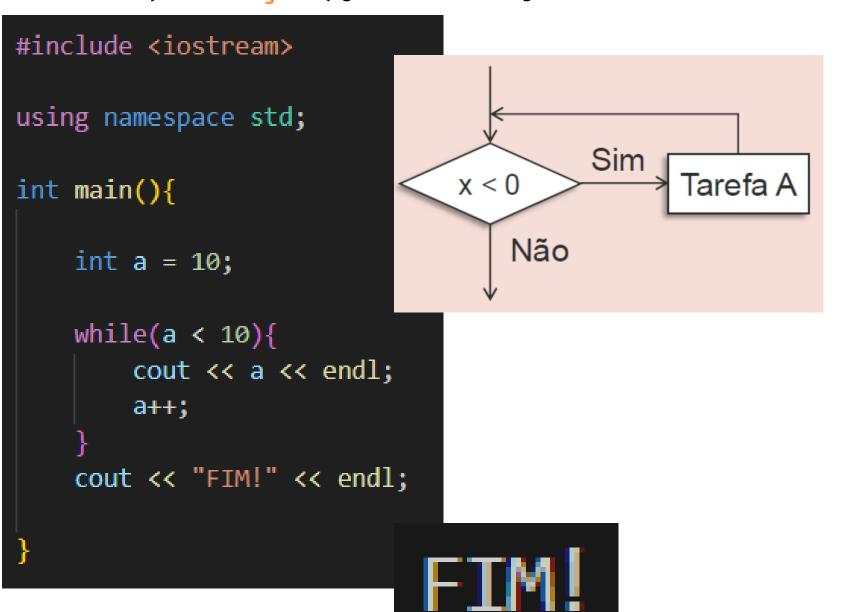
```
aluno@microengenhariaAWS01:~/virginia$ ./hello
Menu de Opções:
1 - Mostrar mensagem de boas-vindas
 - Somar dois números
3 - Sair
Digite a opção desejada: 1
Bem-vindo ao programa!
aluno@microengenhariaAWS01:~/virginia$ ./hello
Menu de Opções:
1 - Mostrar mensagem de boas-vindas
2 - Somar dois números
3 - Sair
Digite a opção desejada: 2
Digite dois números: 5
Soma = 8
aluno@microengenhariaAWS01:~/virginia$ ./hello
Menu de Opções:
1 - Mostrar mensagem de boas-vindas
2 - Somar dois números
3 - Sair
Digite a opção desejada: 4
Opção inválida!
aluno@microengenhariaAWS01:~/virginia$ ./hello
Menu de Opções:
1 - Mostrar mensagem de boas-vindas
2 - Somar dois números
3 - Sair
Digite a opção desejada: 3
Saindo do programa...
```

#### • Se não colocar o break?

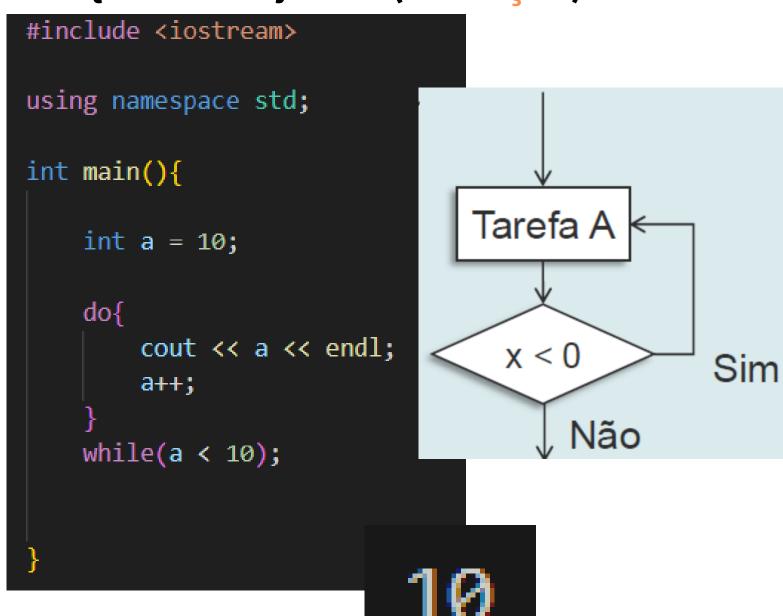
```
aluno@microengenhariaAWS01:~/virginia$ ./hello
Menu de Opções:
1 - Mostrar mensagem de boas-vindas
2 - Somar dois números
3 - Sair
Digite a opção desejada: 1
Bem-vindo ao programa!
Digite dois números: 2 3
Soma = 5
Saindo do programa...
Opção inválida!
```

### while/do-while

- Executa uma operação repetidamente ENQUANTO a condição for verdadeira;
- Testa ----> Executa
- while(condição){comando}



- Executa ----> Testa
- do{comando}while(condição)



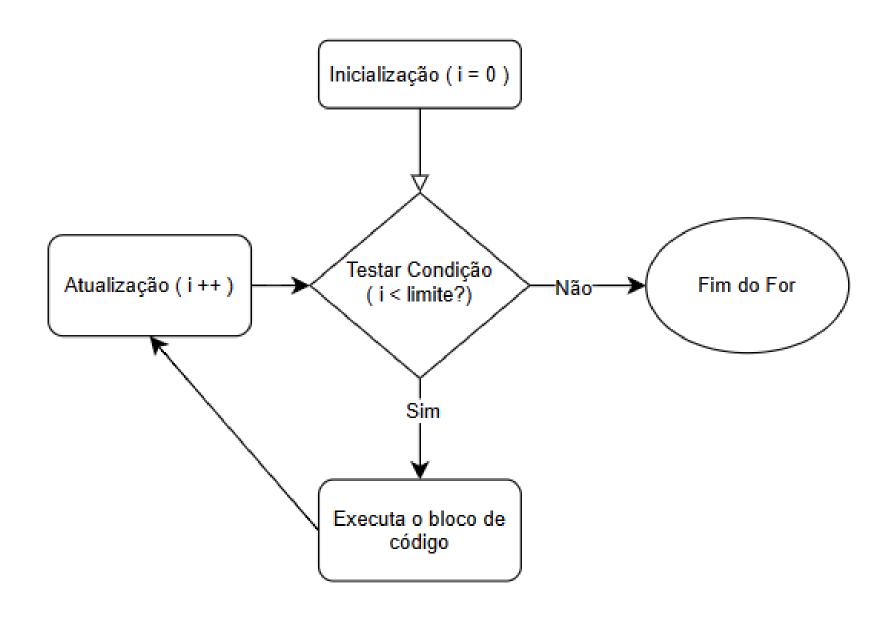
### For

 Estrutura de repetição for – Utilizada para executar um bloco de código um número conhecido e determinado de vezes;

#### • Estrutura:

- Inicialização Define a variável de controle, executada uma vez no início;
- Condição Expressão lógica que é avaliada antes de cada repetição;
- Atualização Altera a variável de controle após cada repetição.
- Ajuda a evitar esquecimentos comuns, como esquecer de atualizar a variável de controle.

#### • Estrutura:



### For

```
GNU nano 6.2
                                   hello.cpp
#include <iostream>
using namespace std;
                                                               aluno@microengenhariaAWS01:~/virginia$ g++ -o hello hello.cpp
int main() {
                                                               aluno@microengenhariaAWS01:~/virginia$ ./hello
   int n, numero, somaPares = 0, totalNumeros = 0;
                                                               Quantos números você deseja digitar? 5
   cout << "Quantos números você deseja digitar? ";</pre>
                                                               Digite o número 1: 2
   cin >> n;
                                                               Digite o número 2: 4
                                                               Digite o número 3: 5
   for (int i = 1; i <= n; i++) {
       cout << "Digite o número " << i << ": ";</pre>
                                                               Digite o número 4: 6
       cin >> numero;
                                                               Digite o número 5: 7
       if (numero % 2 == 0) {
                                                               Total de números digitados: 5
          somaPares += numero; // soma se for par
                                                               Soma dos números pares: 12
       totalNumeros++; // contador geral
   cout << "\nTotal de números digitados: " << totalNumeros << endl;</pre>
   cout << "Soma dos números pares: " << somaPares << endl;</pre>
```

return 0;

## Exercícios



Professor: Cleonilson Protásio

Monitora: Laryssa Paulino

Pós-Graduanda: Virgínia Vieira

### Sumário

- Array;
- String;
- Structs e Classes;
- Funções construtoras e destrutoras;
- Ponteiros;

- Array é uma estrutura de dados que armazena uma sequência de elementos do mesmo tipo, em posições vizinhas de memória;
- Os elementos são acessadas por índices (Começando em 0);
- Podem ser do tipo:
  - Unidimensional;
  - o multidimensional.
- Declaração de uma Array:

```
tipo nome_array[tamanho]

Identificador
```

```
int numeros[10]; // array de 10 inteiros
float valores[5]; // array de 5 float
char letras[3]; // array de 3 caracteres
```

• Arrays podem ser inicializados diretamente no momento da declaração:

```
int numero[6] = {10,20,30,40,50,60}; //Tamanho explícito, com todos os elementos incializados
int n[] = {3,4,5}; //Tamanho implícito, conta quantos elementos estão na lista
char c[] = {'U','F','P','B'} // Array de caracteres individuais, sem o caracter nulo \0
char s[] = "UFPB"; //string literal, inclui automaticamente o caracter nulo \0 ao final
```

• Pode acessar ou alterar elementos de uma array pelo seu índice:

```
numeros[0] = 15;
cout << numeros[0];
```

• Para saber o tamanho do array, utiliza-se sizeof:

```
sizeof(numeros); //retorna o total de bytes ocupados
int tamanho = sizeof(numeros) / sizeof(numeros[0]); //retorna o número de elementos
```

```
hello.cpp *
 GNU nano 6.2
#include <iostream>
using namespace std;
int main() {
   // 1. Inicialização do array
    int numeros[] = {10, 20, 30, 40, 50};
    // 2. Cálculo do tamanho total em bytes
    int tamanhoEmBytes = sizeof(numeros);
    // 3. Cálculo do número de elementos
    int quantidade = sizeof(numeros) / sizeof(numeros[0]);
    // Exibir informações
    cout << "Tamanho total do array em bytes: " << tamanhoEmBytes << endl;</pre>
    cout << "Quantidade de elementos: " << quantidade << endl;</pre>
    // 4. Acesso e impressão dos elementos
    cout << "Elementos do array:" << endl;</pre>
    for (int i = 0; i < quantidade; i++) {</pre>
        cout << "numeros[" << i << "] = " << numeros[i] << endl;</pre>
    return 0;
```

```
aluno@microengenhariaAWS01:~/virginia$
Tamanho total do array em bytes: 20
Quantidade de elementos: 5
Elementos do array:
numeros[0] = 10
numeros[1] = 20
numeros[2] = 30
numeros[3] = 40
numeros[4] = 50
```

## Array - Multidimensional

- Um Array multidimensional é uma matriz ou tabela, com linhas e colunas.
- Bidimensional:

```
GNU nano 6.2
#include <iostream>
using namespace std;
int main() {
    // Declarando e inicializando uma matriz 3x2
   int matriz[3][2] = {
       \{1, 2\},\
       {3, 4},
        {5, 6}
    };
    // Acessando e imprimindo os elementos
   cout << "Matriz 3x2:" << endl;</pre>
    for (int i = 0; i < 3; i++) {
       for (int j = 0; j < 2; j++) {
            cout << matriz[i][j] << " ";</pre>
                                           aluno@microengen
                                           Matriz 3x2:
        cout << endl;</pre>
    return 0;
```

• Multidimensional:

```
#include <iostream>
using namespace std;
 int main() {
    // Declarando um cubo 2x2x2 e inicializando os valores
    int cubo[2][2][2] = {
            \{1, 2\},\
             {3, 4}
            {5, 6},
            {7, 8}
    };
    // Imprimindo os elementos
                                                        aluno@microengenhariaAN
    cout << "Array tridimensional 2x2x2:" << endl;</pre>
                                                        Array tridimensional 2x2x2:
    for (int i = 0; i < 2; i++) {
                                                        Plano 0:
        cout << "Plano " << i << ":" << endl;</pre>
                                                        1 2
        for (int j = 0; j < 2; j++) {
                                                        3 4
            for (int k = 0; k < 2; k++) {
                 cout << cubo[i][j][k] << " ";</pre>
                                                        Plano 1:
                                                        5 6
            cout << endl;</pre>
```

 Ao passar um array para uma função, o que é realmente transmitido é o endereço de memória do seu primeiro elemento, permitindo o acesso aos seus valores por referência, em vez de copiar todo o array.

```
GNU nano 6.2
#include <iostream>
using namespace std;
// Função para imprimir os elementos do array
/oid imprimirArray(int v[], int tamanho) {
   cout << "Elementos do array: ";</pre>
   for (int i = 0; i < tamanho; i++) {</pre>
       cout << v[i] << " ";
                                                              aluno@microengenhariaAWS01:~/virg
   cout << endl;</pre>
                                                              Elementos do array: 1 2 3 4 5
 / Função para dobrar os valores do array
                                                              Elementos do array: 2 4 6 8 10
roid dobrarElementos(int v[], int tamanho) {
   for (int i = 0; i < tamanho; i++) {</pre>
       v[i] *= 2; // dobra o valor
 nt main() {
   int numeros[] = {1, 2, 3, 4, 5};
   int tamanho = sizeof(numeros) / sizeof(numeros[0]);
   imprimirArray(numeros, tamanho);
                                        // mostra valores originais
                                       // modifica os valores
   dobrarElementos(numeros, tamanho);
   imprimirArray(numeros, tamanho);
                                        // mostra após modificação
   return 0;
```

## Strings

- É uma sequência de caracteres que possui duas formas de representação:
  - Como uma Array de char:

```
char nome[] = "revisão";
```

Utilizando a biblioteca <string>

```
#include <iostream>
#include <string>

using namespace std;

int main() {

    string nome = "revisao";
    cout << nome << endl;

    return 0;
}</pre>
```

- Também é possível utilizar a biblioteca <cstring>, que contém funções para manipulação de Cstrings, que são arrays de caracteres terminados pelo caractere nulo (\0).
- Algumas delas são:
  - strlen(arg): retorna o tamanho;
  - strcpy(destino, origem): copia
     uma string em outra;
  - strcmp(arg1, arg2): compara;
  - strcat(arg1, arg2): concatena
     uma string na outra

## Strings

• Exemplo:

```
#include <iostream>
#include <cstring>
using namespace std;
int main() {
    char a[8] = "REVISAO";
   char b[8];
   strcpy(b, a);
    cout << "Tamanho de a: " << strlen(a) << endl;</pre>
   cout << "Tamanho de b: " << strlen(b) << endl;</pre>
    int comp = strcmp(a, b);
   cout << comp << endl;</pre>
    //Retorna 0 se a == b
    //Retorna 1 se a > b. Compara caracter por caracter em ASCII até encontrar o maior
    //Retorna -1 se a < b. Compara caracter por caracter em ASCII até encontrar o menor
   char c[40];
   strcpy(c, "string");
   strcat(c, " concatenado");
                                                                Tamanho de a: 7
   cout << c << endl;</pre>
                                                                Tamanho de b: 7
   return 0;
                                                                0
                                                                string concatenado
```

### A nível de conhecimento...

• Há uma biblioteca em C++ chamada <ctype> que possibilita a verificação de caracteres de uma string.

```
    Funções de caracteres: <ctype>
```

- int isalpha (int c) // teste se c é letra
- int isdigit (int c) // teste se c é digito decimal
- int isupper (int c) // teste se c é letra maiúscula
- int islower (int c) // teste se c é letra minúscula
- int isalnum (int c) // teste se c é letra ou número
- int iscntrl (int c) // teste se c é caractere de controle
- int isxdigit (int c) // teste se c é digito hexadecimal
- int isspace (int c) // teste se c é espaço, avanço de página, nova linha, retorno de carro, tabulação.
- int toupper (int c) // converte para letra maiúscula
- int tolower (int c) // converte para letra minúscula

### Struct

 De maneira simplificada, podemos associar como sendo "um array que armazena mais de um tipo de dado".

```
#include <iostream>
#include <cstring>
using namespace std;
int main() {
    int meu_array[5] = {2, 3, 4, 5, 6};
struct estrutura{
   int a = 5;
   float b = 10.0;
    char c = 'x';
```

- Muito útil para organizar vários tipos de dados em uma só estrutura.
- Podemos acessar esses dados e setar com quaisquer valores que

quisermos;

```
#include <iostream>
#include <cstring>
using namespace std;
struct pessoa{
    int idade;
    float altura;
    char nome[50];
};
int main() {
    pessoa virginia;
    strcpy(virginia.nome, "virginia");
    virginia.idade = 24;
    virginia.altura = 1.60;
```

### Struct

• Posso, inclusive, criar uma função que receba como parâmetro uma estrutura!

```
#include <iostream>
#include <cstring>
using namespace std;
struct pessoa{
    int idade;
    float altura;
    char nome[50];
void validar_altura(pessoa & individuo){
    if(individuo.idade < 0){</pre>
        cout << "Idade Inválida!" << endl;</pre>
int main() {
    pessoa virginia;
    strcpy(virginia.nome, "virginia");
    virginia.idade = 24;
    virginia.altura = 1.60;
    validar_altura(virginia);
```

### Struct

• Posso, inclusive, criar uma função que receba como parâmetro uma estrutura!

```
#include <iostream>
#include <cstring>
using namespace std;
struct pessoa{
    int idade;
    float altura;
    char nome[50];
void validar_altura(pessoa & individuo){
    if(individuo.idade < 0){</pre>
        cout << "Idade Inválida!" << endl;</pre>
int main() {
    pessoa virginia;
    strcpy(virginia.nome, "virginia");
    virginia.idade = 24;
    virginia.altura = 1.60;
    validar altura(virginia);
```

Agora imagina combinar funções e estruturas em um lugar só?

**SÃO AS NOSSAS CLASSES!** 

### Class

• É uma maneira de conectar estruturas e funções, associadas umas às outras!

```
dados
struct pessoa{
  int idade;
  float altura;
  char nome[50];
};
void validar_idade(pessoa & individuo){
  if(individuo.idade < 0){
    cout << "Idade Inválida!" << endl;
  }
}</pre>
```

```
class pessoa{
   private:
   int idade;
   float altura;
   char nome[50];

   public:
   void validar_idade(){
       if(idade < 0){
            cout << "Idade Inválida!" << endl;
       }
   };
};</pre>
```

Combinação de dados e funções

### **POO**

• Programação Orientada a Objetos (POO) é um paradigma de programação baseado no conceito de objetos, que representam entidades do mundo real. Esses objetos possuem atributos (dados) e métodos (funções que manipulam esses dados).

```
#include <iostream>
#include <string>
using namespace std;
class carro{
    private:
   int cor;
    string marca;
   string modelo;
   float velocidade;
    float aceleracao;
   public:
   void acelerar();
   void frear();
int main() {
    carro meu_carro;
```

- Foi criado um OBJETO da CLASSE carro
- O objeto é uma instância da classe

#### **P00**

• Programação Orientada a Objetos (POO) é um paradigma de programação baseado no conceito de objetos, que representam entidades do mundo real. Esses objetos possuem atributos (dados) e métodos (funções que manipulam esses dados).

```
#include <iostream>
#include <string>
using namespace std;
class carro{
   nrivate:
   int cor;
                                           Variáveis-membro
   string marca;
   string modelo;
   float velocidade;
   float aceleracao;
   nublic:
   void acelerar();
                                           Funções-membro
   void frear();
int main() {
   carro meu_carro;
```

#### **P00**

• Programação Orientada a Objetos (POO) é um paradigma de programação baseado no conceito de objetos, que representam entidades do mundo real. Esses objetos possuem atributos (dados) e métodos (funções que manipulam esses dados).

```
#include <iostream>
#include <string>
using namespace std;
class carro{
   string marca;
   string modelo;
   float velocidade;
    float aceleracao;
    public:
   void acelerar();
   void frear();
int main() {
    carro meu_carro;
```

- Especificador\_de\_acesso
  - private:
    - Membros privados podem ser acessados somente por membros da mesma classe. (NÃO VISÍVEIS FORA DA CLASE)
  - public:
    - Membros públicos podem ser acessados em qualquer escopo em que a classe é visível. (VISÍVEIS FORA DA CLASE)
  - Tornar dados públicos os deixam desprotegidos
  - A melhor forma de acessar dados-membro é por meio de funções get() e set()

#### **POO**

```
#include <iostream>
#include <cstring>
using namespace std;
class pessoa{
    int idade;
    char nome[50];
    float altura;
    public:
    void set_idade(int);
    void set_nome(char[50]);
    void set_altura(float);
};
void pessoa::set_idade(int x){idade = x;}
void pessoa::set_nome(char a[50]){strcpy(nome, a);}
void pessoa::set_altura(float b){altura = b;}
int main() {
    pessoa pessoa1;
```

# Funções Construtoras

- As funções construtoras são chamadas na criação de um objeto e serve para:
  - Inicializar variáveis-membros,
  - Alocar memória dinamicamente, e
  - Evitar o uso de valores inesperados.
- As funções construtoras, um tipo de função especial de uma classe, são automaticamente chamadas quando um novo objeto é criado.
- Uma função construtora:
  - Tem o mesmo nome da classe
  - E não deve ter nenhum tipo de retorno (nem mesmo void)

# Funções Construtoras

```
#include <iostream>
#include <cstring>
using namespace std;
class pessoa{
   int idade;
   char nome[50];
    float altura;
   public:
    pessoa(int a, float b){
       idade = a; altura = b;
   void set_idade(int);
   void set_nome(char[50]);
   void set_altura(float);
};
void pessoa::set_nome(char a[50]){strcpy(nome, a);}
int main() {
   pessoa pessoa1(20, 1.65);
    char nome[50];
   pessoa1.set_nome(nome);
```

# Funções Destrutoras

- Fazem o oposto da funções construtoras
- São automaticamente chamadas quando um objeto é destruido:
  - O escopo do objeto é finalizado
    - Exemplo: um objeto é definido localmente dentro de uma função e a função termina
- O objeto é alocado dinamicamente na memória e é usado um operador de deleção do objeto
- O destrutor tem o mesmo nome da classe, mas:
  - é precedido de ~
  - Não retorna nenhum tipo

# Funções Destrutoras

```
class pessoa{
    int idade;
    char nome [50];
    float altura;
    public:
    pessoa(int a, float b){
        idade = a; altura = b;
    ~pessoa(){
        cout << "Objeto destruído!" << endl;</pre>
    void set nome(char[50]);
};
void pessoa::set nome(char a[50]){strcpy(nome, a);}
```

- Ponteiros armazenam o endereço de uma variável;
- Operador & obtém o endereço:
  - $\circ$  int\* p = &x;
- Operador \* acessa o valor amarzenado no endereço:
  - ° \*p;
- Você pode acessar:
  - O endereço do ponteiro com &p;
  - O conteúdo apontado com \*p;

```
GNU nano 6.2
#include <iostream>
using namespace std;
int main() {
    int x = 10;
    int* p = &x;
    cout << "Valor de x: " << x << endl;</pre>
    cout << "Endereco de x (&x): " << &x << endl;</pre>
    cout << "Valor de p (endereco): " << p << endl;</pre>
    cout << "Valor apontado por p (*p): " << *p << endl;</pre>
    return 0;
```

```
aluno@microengenhariaAWS01:~/virginia$
Valor de x: 10
Endereco de x (&x): 0x7ffda2a37bec
Valor de p (endereco): 0x7ffda2a37bec
Valor apontado por p (*p): 10
```

- Declaração:
  - Tipo\* nome
- Inicialização:
  - p = &variavel;
- O ponteiro deve ser do mesmo tipo da variável apontada:
  - Ex.: float\* pf; só pode apontar para float;
- A verificação de tipo evita erros de compilação.

```
aluno@microengenhariaAWS01:~/virgi
Endereco de valor: 0x7fff48c74c3c
Valor via ponteiro (*pf): 3.14
```

Segundo elemento: 2

- Ponteiro para ponteiro:
  - Um ponteiro que armazena o endereço de outro ponteiro;
  - o int\*\* pp = &p;
- Ponteiro para objetos:
  - Permitem acessar membros de um objeto dinamicamente criado;
  - Pessoa\* obj = new Pessoa();obj->nome = "João";
- Ponteiro e Array:
  - É um array onde cada elemento é um ponteiro;
  - int\* vet[5];
- Acesso a objetos via ponteiro:
  - Quando usar ponteiros para objetos, o operador -> é necessário para acessar membros
  - obj->atributo;

```
GNU nano 6.2
        #include <iostream>
        using namespace std;
        int main() {
           int a = 5:
           int* p = &a;
           int** pp = &p;
           cout << "Valor de a: " << a << endl;</pre>
           cout << "Via ponteiro: " << *p << endl;</pre>
           cout << "Via ponteiro para ponteiro: " << **pp << endl;</pre>
           int arr[] = \{1, 2, 3\};
           int* pArr = arr;
           cout << "Primeiro elemento do array via ponteiro: " << *pArr << endl;</pre>
           cout << "Segundo elemento: " << *(pArr + 1) << endl;</pre>
           return 0;
aluno@microengenhariaAWS01:~/virginia$ ./he
Valor de a: 5
Via ponteiro: 5
Via ponteiro para ponteiro: 5
Primeiro elemento do array via ponteiro: 1
```

• Exemplo com objeto

```
GNU nano 6.2
#include <iostream>
using namespace std;
class Pessoa {
public:
   string nome;
int main() {
   Pessoa* p = new Pessoa;
   p->nome = "Maria";
   cout << "Nome: " << p->nome << endl;</pre>
   delete p;
   return 0;
                           aluno@microengenhariaAWS01:~/
                           Nome: Maria
```

- Passagem por endereço:
  - A função recebe o endereço da variável;
  - A função acessa o conteúdo de x através do ponteiro p;
  - A variável original é modificada;
  - É necessário usar o operador \* para acessar o valor e & para passar o endereço.
- Passagem por referência:
  - A variável é passada como apelido direto, sem precisar de ponteiro ou operadores \* e & dentro da função;
  - A função age como se estivesse trabalhando diretamente com a variável x;
  - Mais simples e segura para uso geral;
  - Não precisa usar \* nem &.

```
GNU nano 6.2
#include <iostream>
using namespace std;
/oid porEndereco(int* p) {
    *p = *p + 10;
 oid porReferencia(int& x) {
    x = x + 10;
int main() {
    int a = 5, b = 5;
    porEndereco(&a);
    porReferencia(b);
    cout << "Resultado por endereco: " << a << endl;</pre>
    cout << "Resultado por referencia: " << b << endl;</pre>
    return 0;
```

Resultado por endereco: 15 Resultado por referencia: 15

- Ponteiro para função:
  - É uma variável que armazena o endereço de uma função, permitindo chamar funções dinamicamente;
  - Chamar funções de forma indireta;
  - Passar funções como parâmetro para outras funções;
  - Criar estruturas flexíveis e reutilizáveis, como menus, filtros e callbacks.

```
GNU nano 6.2
#include <iostream>
sing namespace std;
int soma(int a, int b) {
    return a + b;
.nt main() {
    int (*operacao)(int, int);
    operacao = &soma;
    cout << "Resultado da funcao via ponteiro: " << operacao(4, 6) << endl;</pre>
    return 0;
```

aluno@microengenhariaAWS01:~/virginia\$ Resultado da funcao via ponteiro: 10